



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Plano de Atividades e Orçamento 2024

Aprovado em Assembleia Geral a 7 de dezembro de 2023





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Plano de Atividades e Orçamento 2024

- i. Introdução
- ii. Objetivos Gerais
- iii. Programa de Atividades Regulares
- iv. Outras Atividades
- v. Objetivos Desportivos
- vi. Formação de Agentes Desportivos
- vii. Orçamento





F E D E R A Ç Ã O P O R T U G U E S A D E D A N Ç A D E S P O R T I V A

I. Introdução

Nos termos previstos nos Estatutos da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, FPDD Art.º 55º e regulamentos do Instituto Português do Desporto e Juventude, IPDJ, IP, apresentamos o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para a nossa época desportiva, coincidente com o ano civil, que irá decorrer ao longo do ano 2024.

Os atuais órgãos sociais iniciaram o seu mandato em novembro de 2021. Este é o terceiro Plano de Atividades e Orçamento que a presente estrutura dirigente apresenta. Com a experiência tida temos vindo a corrigir e a fazer alguns ajustes no planeamento de iniciativas procurando sempre maximizar os recursos que temos disponíveis e também melhorar a experiência dos nossos atletas e agentes desportivos no relacionamento institucional, administrativo e regular com a Federação.

A insuficiência de verbas para a concretização de todos os nossos projetos é uma constante e a realidade com que temos que lidar. Procuramos outras fontes de financiamento e em simultâneo aumentar os apoios atribuídos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude. Sensibilizar empresas para o apoio à nossa atividade é uma tarefa que tem vindo a ser tentada há muito tempo e até agora sem o sucesso pretendido. Mesmo com a presença do *Breaking* nos Jogos Olímpicos não foi possível assegurar o patrocínio de nenhuma marca aos projetos para o *Breaking* que a Federação tinha previsto. Houve apoios pontuais, mas específicos para atletas, mas esses não facilitam o desenvolvimento da estrutura, nem asseguram o fomento de mais iniciativas. Houve um aumento generalizado de custos com a taxa de inflação publicamente reconhecida como elevada, mas isso não se refletiu num aumento compensatório no apoio atribuído pelo IPDJ. Entendemos que esse aumento de custos não devia ser refletido na integra junto dos praticantes, assumindo a Federação esses custos. Se aumentarmos os custos para quem pratica a modalidade corremos o risco de assistir a uma diminuição do número de praticantes de Dança Desportiva em todas as suas vertentes e isso é exatamente o inverso do que temos estabelecido como um dos objetivos principais.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

O presente Plano de Atividades refere e descreve de forma geral e resumida as principais atividades que a Federação tem planeadas para a próxima época. Importa mencionar, como habitualmente, que se trata de um plano de intenções que será posteriormente ajustado quando for apurado o valor de financiamento atribuído.

Numa perspetiva macro podemos caracterizar o Plano de Atividades da próxima época como sendo de continuidade na grande maioria das iniciativas. Há alguns projetos já iniciados este ano que serão continuados e intensificados no próximo.

Para 2023 tínhamos apresentado um Plano de Atividades e Orçamento distinto dos anteriores, em particular porque foram apresentadas e orçamentadas muitas iniciativas diretamente relacionadas com o *Breaking*. O grau de concretização foi forçosamente ajustado aos patrocínios angariados e financiamento obtido. Este era ano pré-olímpico e por isso tínhamos solicitado um esforço adicional para tentarmos assegurar maiores possibilidades de apuramento para um leque maior de atletas. O anúncio da saída do *Breaking* dos Jogos Olímpicos antes da sua estreia em Paris foi uma triste notícia e retrocesso no processo de estruturação e fomento desta forma de prática de dança. Foram dados alguns importantes passos em frente e sentimos uma maior sensibilidade e entendimento por parte da comunidade dispersa no nosso país para os procedimentos e comportamentos na prática desportiva. O orçamento que aqui apresentamos assume que não havendo reforço de verbas haverá pelo menos a manutenção para que nos seja possível realizar um número mínimo de iniciativas de formação e competição. Estas iniciativas permitem fomentar a prática e fortalecer a ligação dos praticantes com a Federação. Independentemente de eventuais apuramentos para participar nos Jogos Olímpicos de Paris ou resultados obtidos nos mesmos já sabemos do corte de financiamento por parte do Comité Olímpico de Portugal resultante da ausência dos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Antevemos um ano desafiante a vários níveis, nomeadamente no financeiro e ao nível de participantes regulares nas provas desportivas. Têm-nos sido transmitidas dificuldades por parte de clubes/escolas e atletas em assegurar os custos inerentes às deslocações para as provas. Agora na reta final da época temos assistido a uma



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

diminuição do número de participantes o que vemos com alguma preocupação. Os Clubes/Escolas continuam a funcionar, mas temos a consciência que ao verificarem-se dificuldades económicas generalizadas as atividades extra são das primeiras a dispensar nos orçamentos familiares. Preocupa-nos que haja jovens que descobriram na dança a sua paixão e por dificuldades financeiras não a podem praticar. Estamos a estudar a possibilidade de dar início a um plano de apoio ao nível nacional que possa funcionar como bolsa de treino que ofereça a frequência gratuita de aulas em clubes/escolas federados.

Para além do histórico de registos de anos anteriores, a imprevisibilidade dos apoios públicos atribuídos condiciona o nosso planeamento e distribuição de iniciativas ao longo da época desportiva. Os contratos-programa são analisados e assinados já no decorrer da época, normalmente a partir de março. Até aquele momento a promoção de iniciativas é muito reduzida porque não sabemos as verbas que iremos gerir durante toda a época.

Um ponto positivo que contrastou com anos anteriores foi o facto de os apoios à promoção de eventos internacionais terem sido definidos cedo, permitindo aos promotores dos eventos fazerem um planeamento mais eficaz e atempado. As promoções de provas desportivas internacionais de grande importância são muito relevantes para o panorama nacional uma vez que servem de forma de afirmação da nossa capacidade organizativa e motivação para os atletas nacionais. A definição do apoio financeiro atribuído com antecedência traduz-se diretamente em poupança por permitir a contratação de bens e serviços com maior antecedência e com melhor preço.

Deparamo-nos constantemente com novos desafios. Manteremos o foco e procurar as melhores formas de assegurarmos as melhores condições e oportunidades para os nossos atletas e restantes agentes desportivos, assim como a promoção e divulgação da Dança Desportiva no nosso país.

II. Objetivos Gerais

Os objetivos gerais e prioritários na prossecução das iniciativas e atividade da FPDD são estabelecidos tendo como foco o aumento do número de praticantes, desenvolvimento de novos polos de prática desportiva, procura de implantação em novas áreas geográficas, promoção da Dança Desportiva em todas as suas vertentes e formatos. Procuramos também assegurar as melhores condições para os nossos atletas, quer os que participam regularmente nas provas desportivas quer os que integram a Seleção Nacional.

Há um esforço contínuo para maximizar recursos e cuidadosa gestão financeira para conseguir fazer o máximo com o disponível. As solicitações a vários níveis de toda a estrutura são muitas e estamos em constante esforço de equilíbrio de gestão. Com frequência, o apoio que conseguimos assegurar é tão reduzido que se limita a uma expressão de incentivo e reconhecimento. Vários municípios têm tido a visão e entendimento da importância do desporto federado e têm implementado políticas ativas de apoio que facilitam a inscrição nas federações e o trabalho desenvolvido pelas escolas/clubes locais. Existem também municípios que incentivam e apoiam a realização de provas desportivas de âmbito nacional e/ou internacional. Os eventos desportivos são uma forma potencial de chegar a novos públicos, mostrando a Dança Desportiva na via da competição e também de fidelizar algum público que, com muita frequência, está na via da participação. Estes municípios com políticas ativas de apoio contribuem diretamente para a democratização no acesso à prática desportiva.

O número de provas desportivas regulares será quase idêntico ao tido em 2023. No contexto atual entendemos que a calendarização de provas está equilibrada e são suficientes. Foram realizados alguns ajustes e foram adicionadas algumas provas de título que anteriormente não estavam contabilizadas. Foi estabelecido um acordo com a Federação Espanhola que irá fomentar a participação num circuito ibérico e daí resultará um ajuste nas provas a contabilizar para o circuito nacional.

Apenas ponderamos aumentar o número de provas se o número de praticantes



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

federados aumentar acentuadamente nalgum formato de prática de dança desportiva, de outra forma manteremos o presente formato.

A formação e qualificação de recursos humanos com competências específicas de Dança Desportiva será intensificada no próximo ano, com a conclusão do processo de elaboração dos referenciais do curso de treinador e início do tão aguardado curso de treinador de Dança Desportiva de Grau 1. A formação de treinadores é determinante para potenciar o aumento de novos praticantes e expansão geográfica.

O apoio financeiro aos atletas que integram qualquer uma das seleções nacionais irá ser revisto, alargado e intensificado. Houve o surgimento de novas provas de título e também uma alteração de circunstâncias, no plano internacional, na inscrição/nomeação de atletas para participarem em provas de representação. No orçamento que aqui apresentamos contabilizamos verba para assumir os custos extra que decorrem da representação de Portugal nas provas de maior importância.

Serão prolongados os apoios previstos de incentivo aos promotores de provas desportivas para que se mobilizem junto das escolas/clubes para granjear o interesse dos atletas para estarem presentes nas suas provas. Esta medida foi aplicada em 2023 e será mantida em 2024.

O trabalho de divulgação da Dança Desportiva junto da comunicação social, não é uma tarefa fácil. Pensamos que parte da dificuldade se justifica pelo facto de no jornalismo desportivo a Dança ser ainda considerada algo de outra área, como cultura ou entretenimento. Por outro lado, no jornalismo de cultura ou entretenimento entendem que sendo provas desportivas se trata de desporto. Podia funcionar a nosso favor e estarmos em todas as áreas, mas tem funcionado de forma negativa e a visibilidade continua a ser reduzida. Mesmo promovendo em Portugal algumas das provas mais importantes do calendário internacional, cativar os jornalistas para noticiarem é sempre um processo delicado e incerto. Com os bons resultados da B-Girl Vanessa houve um pouco mais de interesse, mas ainda assim se compararmos com o interesse gerado com outras modalidades com atletas com resultados semelhantes o



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

saldo continua a ser negativo. Continuaremos a envidar esforços para que esta situação se inverta.

Também iniciado em 2023 a Federação promoveu alguns momentos de formação para os atletas em vários locais, incluindo na ilha da Madeira e na ilha Terceira. Iremos manter essa iniciativa com formação dos atletas nas danças Latinas e *Standard*.

Apesar de o contexto político, económico, financeiro e internacional apresentar muito sinais de incerteza e imprevisibilidade, acreditamos que será possível dar continuidade à maioria dos projetos que temos programados. O Plano de Atividades que apresentamos não é expansionista, mas sobretudo de manutenção e consolidação de iniciativas e projetos.

III. Programa de Atividades Regulares

O Programa de Atividades regulares em 2024 apresenta de uma forma geral iniciativas de continuidade.

Para os pares estão agendadas seis provas do Circuito Nacional, cinco jornadas da Taça de Portugal, um Campeonato Nacional de Latinas, um Campeonato Nacional de *Standard*, um Campeonato Nacional de Dez Danças, uma Final da Taça de Portugal. Para os atletas solo estão agendadas sete provas do Circuito Nacional (duas integram o projeto do Troféu Ibérico), uma Taça de Portugal em Latinas e *Standard*, um Campeonato Nacional das Dez Danças, Latinas e *Standard*. Para os Grupos estão programadas sete provas do Circuito Nacional (duas integram o projeto do Troféu Ibérico), uma Taça de Portugal, um Campeonato Nacional. Ao nível regional as Associações estão ainda a resolver os seus calendários não estando o número de provas ainda determinado em definitivo.

Serão promovidas várias iniciativas ao longo do ano para a formação e preparação de atletas nas danças Latinas e *Standard*. Teremos três Training Camp com a componente de formação e treino com a duração de um dia cada, recorrendo a formadores nacionais e abertos a todos os atletas federados. Serão também promovidos momentos de formação e treino de atletas com formadores estrangeiros convidados pela Federação. A Federação não pode, nem deseja assumir a seu cargo a totalidade da formação dos seus atletas, mas entende ser importante proporcionar oportunidades que são complementares ao trabalho desenvolvido em cada clube/escola. São momentos que se pretendem enriquecedores por trazerem outras perspetivas, uma intensidade diferente ou mesmo uma possibilidade de treino com um número maior de colegas. Estes momentos potenciam o desenvolvimento das competências sociais dos participantes, fomentam o desportivismo e companheirismo a par da aprendizagem. Há um envolvimento local que se traduz positivamente na receção de atletas de outras localidades e esforço por assegurar uma boa experiência aos participantes.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Em 2023 apresentámos um Plano de Atividades e Orçamento com a previsão de muitas iniciativas de *Breaking*. As expectativas, por se tratar um ano pré-olímpico, eram altas e o sentimento positivo relativamente à possibilidade de haver um reforço significativo de apoio financeiro para o desenvolvimento desta forma de dança. Isso irá traduzir-se no final da presente época numa taxa de concretização baixa face ao Plano de Atividades apresentado. A diferença será também acentuada relativamente às verbas orçamentadas e realizadas. Mantemos o projeto de fazer crescer o número de praticantes de *Breaking* no nosso país, mas no Plano de Atividades para o próximo ano somos mais contidos nos objetivos estabelecidos e verbas orçamentadas. Os custos associados à promoção regular de atividades do *Breaking* são elevados, especialmente quando temos em consideração o número de atletas federados. Queremos assegurar a promoção do Campeonato Nacional, se possível no formato que tivemos em 2023, inserido num grande evento que nos permitiu reduzir custos libertando verba para assegurar a realização de outras iniciativas. Programámos algumas iniciativas de formação abertas a todos os atletas federados e treinadores. Há a forte possibilidade de em 2024 se confirmar a realização do Campeonato do Mundo de *Breaking* para o escalão de Juventude. A confirmar-se seria importante promover alguma iniciativa de formação e preparação para participar nesta prova. Idealmente deveríamos ter alguns dos nossos *B-Boys* e/Ou *B-Girls* elegíveis para serem nomeados, a participarem em alguma provas internacionais de preparação.

Se for possível aumentar o número de provas de *Breaking* promovidas pela Federação tornar-se-á mais interessante para os praticantes federarem-se. Se apenas promovermos uma prova anual, muitos atletas não se registam pelos custos associados à sua participação. Pagar uma filiação anual para participar numa prova única representa um encargo elevado para os participantes. O *Breaking* tem um potencial de crescimento muito elevado, mas para chamar os praticantes existentes e os que hão-de vir, até nós, é necessário reformular os custos implícitos à promoção de provas desportivas e proporcionar momentos de formação a baixo custo para que percebam a vantagem de estarem integrados numa estrutura de desporto federado.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Temos desenvolvido alguns contatos diretos com municípios onde a Dança Desportiva não está consolidada ou não está presente regularmente. A promoção de provas desportivas em geografias diferentes são uma forma de procurar novos públicos e principalmente apresentar a modalidade a novos potenciais atletas. Iremos continuar a estabelecer contatos para que em colaboração com entidades locais seja possível assegurar a realização de provas desportivas juntamente com outras iniciativas complementares. Para 2024 temos já a primeira prova de âmbito nacional da época e o primeiro *training camp* agendado para a cidade de Albufeira.

Para 2024 temos programados cinco eventos que englobam provas internacionais. Três com provas da Federação Mundial nas danças *Standard* e Latinas, dois deles com provas de título e um com provas abertas. Temos também à semelhança deste ano um evento que as provas internacionais agendadas são ibéricas. Está também programado um evento de *Breaking* que englobará uma prova de título e uma prova fora do circuito da Federação Mundial. As provas de título estão, no momento em que se elabora este Plano de Atividades, na fase de preparação de candidatura ou a aguardar decisão por parte da Federação Mundial.

Regularmente tem sido possível afirmar a capacidade organizativa de Portugal no panorama internacional. Já tínhamos um historial de destaque pela qualidade apresentada nas Dez Danças, Latinas e *Standard* e este ano foi adicionado o *Breaking*. Vemos com muito agrado a capacidade demonstrada, a angariação de apoios conseguida e a produção executada. Há um trabalho de fundo realizado pelas entidades anfitriãs que se tem traduzido em sucesso e por isso manifestaram a sua vontade em continuar em 2024.

No plano internacional a calendarização de provas foi intensificada. Há agora mais provas de título para alguns escalões que anteriormente. Estas alterações verificam-se nos escalões de sub-21 e Sêniores. Foi também criado em 2023 o Campeonato do Mundo para os atletas que praticam Latinas e/ou *Standard* a solo. Estas novas provas de representação servem de incentivo acrescido e criam novos objetivos desportivos para os atletas. Por outro lado, obrigam a Federação e ponderar sobre a



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

distribuição da verba disponível para apoio aos atletas que vão além-fronteiras representar Portugal. O número de provas aumentou, foi criada pela Federação Mundial uma taxa de inscrição e as verbas disponíveis são idênticas. Facilmente se percebe que aumentando a despesa devido ao número de representações, taxa de inscrição (quando aplicável) e aumento generalizado dos bens produtos e serviços e mantendo a receita os atletas serão contemplados com um apoio real superior ao anterior.

O Estágio das Seleções Nacionais de Dez Danças, Latinas e *Standard* será promovido no período que coincide com as férias escolares da Páscoa para assegurar uma maior disponibilidade por parte dos atletas que integram este grupo. Esta iniciativa anual será promovida como é já tradição no Centro de Estágios de Rio Maior. Os pares são qualificados para este grupo com base nos seus bons resultados desportivos. Durante seis dias há um momento de formação específica de Dança Desportiva, complementado por momentos de formação geral que abordando outras disciplinas e matérias complementam a formação dos atletas.

Serão mantidos também os Training Camp em Latinas e *Standard* da Federação destinados a todos os atletas federados. Um será em Albufeira já no fim de janeiro e outro no Norte em local e data a definir. Estas iniciativas são uma oportunidade muito interessante de formação para atletas que permitem o encontro entre clubes/escolas, aprendizagem e treino intenso. Como novidade será um momento de formação que a Federação pretende concretizar em específico para atletas solo. Tendo um número elevado de atletas registados que praticam dança desportiva a solo entendemos que é importante assegurar um momento, encontro específico para os praticantes de Dança Desportiva neste formato.

IV. Outras Atividades

No momento de preparação deste Plano de Atividades estão em fase de elaboração ou apreciação candidaturas à promoção de quatro provas de título da Federação Mundial de Dança Desportiva. Estes eventos prestigiam o nosso país e dão-lhe visibilidade internacional. Estamos confiantes que as candidaturas apresentadas ou a apresentar serão bem-sucedidas.

No próximo ano, teremos os Jogos Olímpicos – Paris 2024. Temos a possibilidade e a esperança que a *B-Girl Vanessa* faça uma vez mais história e se possa qualificar para a magna prova desportiva. Durante o primeiro semestre serão promovidas duas provas *Olympic Qualifier Series* que serão a porta de entrada para as últimas dez vagas disponíveis. A Vanessa pelos seus bons resultados desportivos integra o grau de atleta de Elite do programa de apoio do Comité Olímpico de Portugal

Anualmente a Federação Mundial de Dança Desportiva, WDSF, promove uma Assembleia Geral. Neste encontro é apresentado o relatório final e contas do ano transato, o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte, apresentadas moções de alteração de regulamentos, procedimentos administrativos ou outros. Todos os tópicos que fazem parte da ordem de trabalhos são apresentados, analisados, objeto de apreciação, discussão e votação. A representação de Portugal assim como de todas as outras Federações congéneres é muito importante. Estando presentes manifestamos as nossas posições, intervimos no processo de decisão e somos tidos em conta nas decisões políticas de desenvolvimento e promoção da Dança Desportiva.

O local ainda não está definido, mas esta reunião normalmente realiza-se no mês de junho e o local varia consoante as candidaturas dos países/cidades anfitriãs. Este encontro é muito importante para todos os participantes não só pela Assembleia Geral que acontece em um dia mas também pelas reuniões que a precedem nos dois dias anteriores. Pretendemos à semelhança do que fazemos há muito tempo ter representação e voz ativa neste encontro.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

As iniciativas de formação e reciclagem de conhecimentos destinadas a Juizes de Prova com o intuito de uniformizar e hierarquizar critérios na avaliação da prestação de atletas nas disciplinas de Dez Danças, Latinas e *Standard* serão intensificadas. Este projeto tem algum tempo e teve a sua primeira iniciativa realizada em Vila Nova de Famalicão. Em 2024 queremos assegurar a realização de três momentos de formação inseridos neste projeto. A fase seguinte será a avaliação de prestação dos Juizes de Prova.

As iniciativas de Ética na Dança Desportiva serão mantidas e o número de iniciativas aumentado. Mantemos o objetivo de promover pelo menos uma iniciativa desta natureza em cada Associação Distrital. A informação transmitida é muitas vezes idêntica à que foi transmitida em iniciativas anteriores, mas constantemente há atletas a juntarem-se a nós na vertente da competição e é importante passar a todos a mensagem. Toda a estrutura de Dança Desportiva deve ter em consideração que em paralelo à formação de dançarinos de alta qualidade contribuimos para a formação de pessoas. A consciência ética, respeito pelo outro e defesa dos princípios olímpicos são uma tarefa de todos os agentes desportivos, quer através do exemplo, quer colaborando na promoção de momentos de formação e aprendizagem.

Como referido anteriormente no presente documento, os planos para o *Breaking* para 2023 foram ambiciosos a todos os níveis e isso levou a que fossem programadas e orçamentadas muitas iniciativas. Partimos dos pressupostos positivos que haveria um reforço acentuado de financiamento por parte do IPDJ, aumento assinalável da visibilidade do *Breaking* no nosso país e a consequente facilidade de angariação de patrocinadores que contribuíssem para o financiamento das atividades programadas. Uma vez que essas premissas não se verificaram toda a programação teve que ser ajustada e significativamente reduzida. Para 2024 o plano tem como ponto de partida o que se conseguiu este ano e as atividades são as que na realidade pensamos serem possíveis de concretizar. Há mesmo assim uma assunção de aumento de verba disponível, mas não tão dispare como a apresentada no Plano de Atividades para 2023. Para mencionar de forma abrangente e resumida a programação as iniciativas estão relacionadas com a promoção e divulgação do *Breaking* junto de novos potenciais



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

praticantes, ações de formação destinadas aos treinadores para reciclagem de conhecimentos, acreditação de Juizes de Prova nacionais, estágios de treino para a Seleção Nacional, ações de formação e momentos de treino acompanhado para atletas federados, realização do Campeonato Nacional e se possível a promoção de pelo menos mais duas provas de *Breaking*. O departamento de *Breaking* tem vindo a desenvolver um trabalho de estruturação e promoção de iniciativas que requerem tempo e coordenação intensa de pessoas, meios e recursos. Em paralelo tem sido feito um trabalho regular de contatos e procura de potenciais patrocinadores que possam ajudar a Federação a fazer mais pelos seus atletas e proporcionar-lhes melhores oportunidades e condições.

Temos planeada a manutenção do apoio tido até agora aos pares que integram a Seleção Nacional para representação de Portugal nas provas de maior importância, nomeadamente as que atribuem título, ou seja Campeonato da Europa ou do Mundo e as Taças da Europa e do Mundo. Antecipamos as dificuldades de financiamento e impossibilidade da Federação em conseguir assegurar o financiamento na integra deslocações ficando como habitualmente esse encargo da responsabilidade dos clubes/escolas, pais ou familiares que possam compartilhar, ou como já tem acontecido por diversas vezes, os dançarinos não participam por não terem condições financeiras para o fazer.

Na presente época a Federação como reconhecimento e incentivo decidiu após o resultado histórico no Campeonato da Europa de Latinas onde conquistaram a medalha de bronze, do par João Sant'Anna e Luna Pinto compartilhar na integra as suas deslocações a partir daquela data a todas as provas de título maior importância. Este apoio não estava programado, mas entendemos que resultados excecionais mereciam medidas excecionais de apoio. Para 2024, temos estabelecida medida de apoio idêntica para qualquer par de Juniores II, Juventude ou Adultos que consigam resultado idêntico ou superior em Campeonatos do Mundo, Europa ou Taças do Mundo ou Europa (se aplicável). Todos sabemos que qualquer par para estar a este nível tem custos elevadíssimos com a sua formação, treino e participação em provas internacionais. Também é conhecida a falta de folga financeira orçamental da FPDD, mas arriscamos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

assumir este apoio caso se concretize a premissa de resultado desportivo excecionalmente bom.

O número de atletas de *Breaking* registados continua abaixo das nossas expetativas. Parte da explicação para este facto sabemos que está relacionada com o facto de o processo de inscrição na Federação ser um pouco burocrático e oneroso se tivermos em consideração que apenas concretizámos uma prova durante todo o ano. Vários atletas manifestaram a sua dificuldade em pagar anuidades à Associação Distrital e à Federação e a inscrição nas provas. Estamos atentos a esta situação e por isso entendemos que é importante aumentar as oportunidades dos atletas federados competirem.

O Congresso Nacional acontecerá novamente em julho no Centro de Estágios de Rio Maior. Os atletas, treinadores, dirigentes, juízes de prova, adeptos, familiares de atletas terão iniciativas a eles destinadas. Neste período a Federação aproveita a oportunidade para apresentar projetos e ouvir as sugestões, projetos ou até mesmo críticas dos agentes desportivos. Este é também um momento de reflexão critica e aprendizagem com vista a melhorar o desempenho de todos os intervenientes.

Um dos nossos projetos que tem sido sucessivamente adiado é o alargamento a outras disciplinas de Dança Desportiva. O Hip Hop e a Salsa já integram um grande número de Federações internacionais congéneres e têm muitos praticantes no nosso país. Ainda não encontramos a equipa certa para conseguirmos dar passos em frente que se traduzam em alargamento da estrutura federativa e integração como desporto destas duas formas de dança. Reafirmamos a nossa vontade de avançar com este processo e incluímos neste Plano de Atividades na esperança que o contexto e a oportunidade surja em qualquer momento.

Estamos em comunicação constante com os vários departamentos do IPDJ para desenvolvimento de vários projetos. A gestão, aplicação e justificação de uso de fundos públicos obedece a critérios rigorosos que implicam a elaboração de relatórios pormenorizados e recolha de informação.

Os nossos equipamentos desportivos mantêm-se disponíveis para as entidades



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

federadas que os desejem usar. A utilização é gratuita tendo a entidade apenas que assegurar os custos inerentes ao transporte/montagem dos mesmos e responsabilizar-se pela correta utilização dos mesmos. A Federação tem uma pista composta por módulos, totalmente adequada para a prática de dança. Temos também disponível um sistema de som completo adequado ao funcionamento de uma prova desportiva. O número de solicitações tem vindo a aumentar por parte das entidades anfitriãs das provas desportivas. Os equipamentos desportivos, ao abrigo de um protocolo estabelecido, estão armazenados nas instalações do Bombeiros Voluntários de Camarate.

V. Objetivos Desportivos

Os objetivos desportivos estabelecidos para 2024 são boas classificações de atletas nacionais em provas de título ou de reconhecida importância internacional no âmbito da Federação Mundial e para o *Breaking* estabelecemos como objetivo desportivo conseguir a qualificação para os Jogos Olímpicos Paris 2024. Temos também como objetivo desportivo a concretização em Portugal de provas de grande importância do calendário de provas internacional.

Nalguns escalões temos tido resultados que nos deixam muito satisfeitos. Destacamos a medalha de bronze do par João Sant'Anna e Luna Pinto no Campeonato da Europa de Latinas no escalão de Juventude e a medalha de bronze da *B-Girl* Vanessa na prova *WDSF BfG World Series* promovida no Porto. Outros resultados positivos foram atingidos no *Breaking*, Dez Danças, Latinas e *Standard*. Esperamos manter esta trajetória na próxima época e se possível aumentar o número de atletas com bons resultados.

Para o *Breaking* o objetivo principal já anteriormente referido neste documento é a qualificação para o Jogos Olímpicos.

Ambicionamos a melhoria de resultados generalizada dos nossos atletas de todos os escalões. Quanto melhores atletas tivermos mais conhecimento existe e mais estruturados e preparados para o futuro poderemos estar. A melhoria técnica e artística dos nossos atletas influencia de forma positiva toda a estrutura. Os resultados trazem a visibilidade, despertam o interesse em novos praticantes e também incentivam os atletas já existentes a trabalhar com mais dedicação e empenho por reforçarem a sua crença na possibilidade de fazer mais e melhor.

A Dança Desportiva é muito competitiva em todas as disciplinas e os bons resultados obtidos são fruto de muitas horas de treino e aprendizagem. Há um esforço pessoal, nem sempre traduzido proporcionalmente em resultados, que com frequência obrigam os atletas a fazerem algumas escolhas difíceis.

Para além de desejarmos mais atletas com bons resultados em provas



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

desportivas desejamos aumentar o número de praticantes. Há muita margem de crescimento por todo o país. Para começar a dançar não há requisitos muito exigentes, basta querer. Os clubes/escolas têm aqui um papel importante na angariação de novos praticantes nas suas áreas de intervenção. Há que testar técnicas de abordagem e apresentação da Dança Desportiva como modalidade com várias disciplinas que pode ser praticada de várias formas.

O nosso país é de pequena dimensão territorial, mas há ainda grandes áreas geográficas onde a Dança Desportiva não está presente. Temos tido em consideração na atribuição de provas desportivas a realização em zonas em que a modalidade tem pouca presença. Todas as zonas são importantes e gostaríamos de conseguir uma implementação mais abrangente geograficamente.

Os momentos de formação promovidos pela Federação especificamente para os seus atletas são um complemento à formação já tida nos respetivos clubes/escolas. O envolvimento dos clubes/escolas e respetivo incentivo à participação por parte dos seus atletas é determinante e influencia diretamente o sucesso e eficácia destas iniciativas.

VI. Formação de Agentes Desportivos

A formação de recursos humanos com competências específicas com vários graus de competência e função fazem parte das atividades regulares promovidas pela Federação. Em 2024 de uma forma geral serão mantidas as iniciativas regulares de atualização de conhecimentos para treinadores de Dança Desportiva de *Breaking*, *Latinas* e *Standard*.

O IPDJ através de um programa específico de formação de recursos humanos tem dado um contributo financeiro determinante para o sucesso de inúmeras iniciativas. Um elevado número de iniciativas de formação e qualificação de recursos humanos com competências específicas de Dança Desportiva têm sido objeto de comparticipação tendo a Federação e os participantes que assegurar a outra parte dos custos.

As iniciativas destinadas a Juízes de Prova e Treinadores inseridas no projeto de uniformização e hierarquização de critérios na avaliação de atletas em pista serão intensificadas. Com a finalidade de estruturar a prestação de atletas este projeto tem como público-alvo os atletas que integram a categoria de Iniciados e Intermédios. Os critérios usados não foram alterados, o que se pretende estabelecer é uma hierarquização de critérios observada por todos os Juízes de Prova. Isso irá traduzir-se numa avaliação mais homogénea, mais compreensível pelos atletas e respetivos treinadores. Valorizando e ponderando de forma correta os critérios estabelecidos será indiretamente conseguida uma melhoria geral na prestação e conhecimento rítmico e técnico por parte dos praticantes.

Estão também contempladas no plano de formação de 2024 ações destinadas a oficiais de prova com a função de Presidente de Júri. Uma das funções do Presidente de Júri é verificar a conformidade das coreografias executadas pelos atletas de Juvenis I e II e das categorias de Iniciados e intermédios de todos os escalões. Parte da equidade de circunstâncias em pista passa pela garantia que todos os dançarinos em pista cumpram as regras estabelecidas para evitar o enviesamento de resultados. As

formações programadas irão versar em particular sobre as formas de execução das figuras previstas no Livro de Regras de acordo com os manuais técnicos da WDSF. Estas iniciativas estarão abertas a treinadores e juizes de prova para que o conhecimento seja partilhado e haja um esclarecimento generalizado para com todos os que interferem na aprendizagem ou avaliação dos atletas de Latinas e *Standard*.

O processo de elaboração dos referenciais de formação de treinadores de Dança Desportiva de Grau I continua em processo de resolução. Pelo processo difícil de elaboração deste documento a Federação contratou uma empresa de formação certificada para elaboração do documento e apoio na certificação junto do IPDJ. Adiadmos para a próxima época a abertura do tão aguardado Curso de Grau I. Esta situação tem sido protelada há demasiado tempo e é uma prioridade a ser resolvida. Logo que haja novidades e certificação dos Referenciais de Formação Específica do curso será enviada informação sobre a inscrição no mesmo e daremos início à componente de formação geral, realizada com sessões assíncronas.

No presente ano ao abrigo do programa de Formação Complementar e reconhecimento de competências foi concluída a acreditação do primeiro grupo de Treinadores de Dança Desportiva – *Breaking* – Grau II. A certificação de treinadores é um passo importante e determinante para a estruturação da modalidade e integração como atividade desportiva. No próximo ano temos programadas iniciativas destinadas à atualização de conhecimentos para os treinadores de *Breaking*. O grupo não é muito numeroso, mas é um bom grupo de trabalho para começar. Decorre ainda o período em que é possível realizar mais iniciativas de certificação, caso surjam candidatos em número suficiente. Não programamos a repetição deste tipo de iniciativas em 2024 porque não temos registo de manifestação de interesse por parte de potenciais participantes elegíveis para participarem na mesma.

Planeamos a realização de uma formação específica para Juizes de Prova de *Breaking*. Agora que temos treinadores acreditados é necessário concluir o processo e fechar o ciclo com a acreditação de pessoas com competência de avaliar os atletas nas competições. Em 2023 esta formação não foi concluída por não se ter conseguido o



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

número mínimo de candidatos para a realização do mesmo. Acreditamos que essa dificuldade será ultrapassada no próximo ano.

Os oficiais de prova que exercem várias funções distintas com licença da Federação Mundial têm frequência de iniciativas de formação regular promovidas pela WDSF. A grande maioria dessas ações de formação são no formato presencial e distribuídas por vários países. Para além do custo da respetiva licença os oficiais de prova têm também que custear a sua presença nas formações a eles destinadas. Entendemos que recursos humanos qualificados ao mais alto nível são uma mais valia para a estrutura desportiva do país e por isso gostaríamos de conseguir assegurar algum tipo de apoio que permitisse diminuir os custos associados. A participação em qualquer congresso presencial implica o pagamento de uma taxa de inscrição, deslocação (normalmente avião), alojamento e refeições. Temos a título de exemplo vários Juizes de Prova portugueses que têm sido nomeados para integrarem painéis de Júri de provas de título e isso é muito prestigiante para os próprios e para nós FPDD. Estamos a analisar o Estatuto de Árbitro de Alto rendimento para aferir se há algum programa de apoio que possa apoiar estes técnicos altamente qualificados nos custos tidos com a sua formação para manutenção das respetivas licenças.

Mantemo-nos disponíveis e abertos a sugestões fundamentadas de propostas de colaboração ações, iniciativas ou projetos que nos sejam submetidos por qualquer um dos nossos Clubes, Escolas ou Associações. Agradecemos que tudo nos seja remetido atempadamente para que possa ser objeto de apreciação e decisão. Temos tido boas experiências, mas gostávamos de aumentar as iniciativas. A intensificação das dinâmicas de formação a todos os níveis irá trazer resultados positivos para toda a estrutura federativa e em simultâneo servir de referência e motivação para que outros clubes, escolas e associações façam mais.

VII. Conclusão

Os últimos anos têm sido caracterizados por circunstâncias anómalas e de alguma adversidade para a prática de atividade física em geral e em particular no que nos diz respeito, a Dança Desportiva. Começamos por uma crise de saúde pública, passámos para uma crise económica de inflação e guerra na Europa, assim como a degradação da situação económica de muitas famílias. A prática de Dança na vertente de competição acarreta alguns custos que são regulados pelas possibilidades e objetivos que os atletas, clubes e escolas estabelecem. Sendo uma atividade que os praticantes fazem por opção é também mais facilmente afetada quando se analisa formas de reduzir os encargos mensais nos orçamentos familiares. Os benefícios da prática de exercício físico a curto, médio e longo prazo são uma realidade transversal a todas as modalidades. A Dança Desportiva trás alguns benefícios específicos que melhoram diretamente a qualidade de vida dos seus praticantes. A nossa dependência de apoios públicos é muito elevada e gostaríamos de conseguir atenuá-la através da angariação de apoios ao abrigo da lei do Mecenato ou patrocínio. As entidades e empresas que contactamos invariavelmente não se têm mostrado disponíveis para apoiar um desporto como o nosso que sendo praticado por massas na via da participação não tem a visibilidade de outros desportos que conseguem montantes elevados de apoio. Temos muitos projetos e ideias que gostaríamos de implementar e estamos certos da influência positiva que teriam no desenvolvimento, promoção e crescimento da Dança Desportiva, mas temos que gerir o disponível e não o desejável.

Trabalhamos em permanência para criar as melhores condições para os nossos atletas poderem fazer o que gostam, dançar. Procuramos por várias formas promover e divulgar a Dança Desportiva como um todo tentando chegar a novos públicos, fidelizando os que já estão connosco. Apoiamos a filiação de novos clubes e escolas, procuramos soluções de recursos humanos que exerçam funções de treino e ensino de Dança Desportiva em áreas geográficas que têm o potencial, mas ainda não conseguiram ter a nossa modalidade regularmente disponível na sua área.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Estamos em várias frentes procurando sempre a gestão rigorosa e cuidada das verbas financeiras disponíveis. Fazer o máximo com o disponível é algo que nos ocupa e que temos sempre em consideração. Há por trás da parte visível das nossas atividades uma parte de muita dedicação por parte dos dirigentes que trabalham com dedicação em prol da dança, executando tarefas, procurando soluções, coordenando iniciativas, estabelecendo contatos entre muitas outras coisas. Somos uma entidade com o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva que não tendo uma estrutura profissional na sua gestão se empenha em soluções adequadas e pautada pela defesa dos valores e princípios orientadores que constam na Carta Olímpica.

O plano de atividades aqui apresentado é fundamentalmente de continuidade de projetos iniciados ou programados para anos anteriores. Temos a expectativa de conseguir contornar as adversidades que se avizinham, aumentar o número de atletas federados e o número de treinadores credenciados.

O orçamento que acompanha e complementa este documento reflete dados baseados no histórico de fluxos financeiros tidos e também expectativa de aumento de apoio por parte do IPDJ no programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva, Formação de Recursos Humanos e Eventos Internacionais. Há já iniciativas confirmadas e contratualizadas para o primeiro trimestre de 2024. Normalmente saberemos a verba atribuída pelo IPDJ no final de março ou início de abril. Nessa altura serão feitos os ajustes considerados necessários e adequados para concretização das iniciativas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

VII. Orçamento



Exercício de 2024
Orçamento Receitas

Designação	Receitas Totais Previstas
<u>PROVEITOS ASSOCIATIVOS</u>	134 595 €
<i>Quotizações de filiação e inscrição</i>	35 000 €
Quotizações de filiação e inscrição	5 000 €
Filiação de atletas	30 000 €
<i>Cartões de identificação</i>	3 500 €
Cadernetas de identificação	3 500 €
<i>Outras receitas</i>	19 000 €
Seguros desportivos	7 000 €
Licenças	12 000 €
<i>Inscrições em provas e eventos</i>	47 095 €
Provas nacionais	33 000 €
Proveitos de formação e promoção	14 095 €
<i>Formação</i>	30 000 €
Inscrições	30 000 €
<u>Subsídios à Exploração</u>	348 810 €
<i>Instituto Português do Desporto e Juventude, IPDJ</i>	
Actividades regulares	137 710 €
Organização de Eventos Internacionais	153 000 €
Formação	12 000 €
<i>Comité Olímpico Portugal</i>	20 000 €
<i>Outras entidades</i>	
Mecenato	2 000 €
Outras entidades	24 100 €
<u>Outros Proveitos e Ganhos Operacionais</u>	500 €
Outros Proveitos	500 €
Total das Receitas para o Exercício de 2024	483 905 €



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2024 Orçamento Despesas

Designação	Custos Totais Previstos
Organização e gestão da Federação	44 800 €
Desenvolvimento da actividade desportiva	144 220 €
Seleções nacionais e Alto Rendimento	82 330 €
Formação	41 055 €
Eventos Internacionais	153 000 €
Preparação Olimpica - Vanessa	18 500 €
Total das Despesas para o Exercício de 2024	483 905 €



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2024 Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO		
Recursos materiais e tecnológicos e fornecimentos e serviços externos		
Fornecimento e Serviços		
Trabalhos especializados	3 000 €	
Serviços de contabilidade	3 840 €	
Serviços de auditoria	2 460 €	
Apoio Jurídico	2 400 €	
Promoção e divulgação da modalidade	5 000 €	
Gastos Site	1 000 €	
Conservação e reparação	1 500 €	
Despesas bancárias	500 €	
Ferramentas e utensílios	500 €	
Material de Escritório	1 000 €	
Material diverso (medalhas, prémios, artigos oferta)	2 100 €	
Livros e documentação técnica	400 €	
Quotizações	1 600 €	
Combustíveis	1 900 €	
Honorários	1 000 €	
Deslocações e estadas	3 000 €	
Rendas e alugueres	5 400 €	
Comunicação	1 200 €	
Seguros não desportivos	900 €	
Contencioso e notariado	500 €	
Limpeza, higiene e conforto	100 €	
Impostos Indiretos	1 000 €	
Outros fornecimentos e serviços	1 500 €	
Equipamentos Tangíveis		
Equipamentos administrativos	3 000 €	
		44 800 €
Total de gastos com organização e gestão da federação		44 800 €
Recursos Humanos - DAD		
Tecnico DAD	8 000 €	
Tecnico Formação Recursos Humanos	4 000 €	
		12 000 €

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Organização de Quadros Competitivos Nacionais sob a forma de concentração ou circuito nacional		
6 Provas do Circuito Nacional	8 600 €	
4 Jornadas da Taça de Portugal	5 500 €	
Final da Taça de Portugal	2 000 €	
Campeonato Nacional Latinas	2 000 €	
Campeonato Nacional Standard	2 000 €	
Campeonato Nacional 10 Danças	1 500 €	
5 Provas do Circuito Nacional de Grupos e Solo	5 000 €	
Campeonato Nacional Dez Danças, Latinas e Standard de Solo	2 560 €	
Campeonato Nacional de Grupos	1 440 €	
Taça de Portugal de Grupos e Solo	1 440 €	
3 provas do Circuito Nacional de Breaking	30 000 €	
Campeonato Nacional Breaking	15 000 €	
		77 040 €
Apoio a associados		
Associações Regionais/Territoriais	2 000 €	
		2 000 €
Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino		
Grupos e Solos	1 920 €	
		1 920 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil		
Dança para todos - Latinas e Standard	2 760 €	
Dança para todos - Breaking	1 250 €	
Breaking nas escolas	1 250 €	
		5 260 €
Projeto de Ética na Dança Desportiva		
Ações de formação e sensibilização	2 000 €	
		2 000 €
Outras desp.e aquisições de apoio ao projecto de Desenvolvimento da Atividade Desportiva		
Licenças	24 000 €	
Seguros desportivos	7 000 €	
Quotizações de filiação	2 500 €	
Equipamentos de apoio atividade desportiva	8 000 €	
Deslocação dirigentes em organismos internacionais	2 500 €	
		44 000 €
Total de gastos com outras despesas de apoio ao DPD		44 000 €

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Total de gastos com o desenvolvimento da atividade desportiva		144 220 €
Seleções Nacionais - Ações de Preparação / Estágios		41 640 €
Estágio de preparação Dez danças, Latinas e Standard		
Alojamento	7 000 €	
Alimentação	6 000 €	
Deslocações	2 000 €	
Alugueres de instalações	2 000 €	
Outros	3 800 €	
		20 800 €
Ação de preparação Dez Danças, Latinas e Standard - 1		
Alimentação	500 €	
Deslocações	400 €	
Alugueres de instalações	300 €	
Outros	720 €	
		1 920 €
Ação de preparação Dez Danças, Latinas e Standard - 2		
Alojamento	0 €	
Alimentação	500 €	
Deslocações	400 €	
Alugueres de instalações	300 €	
Outros	720 €	
		1 920 €
2 Estágios da Seleção Nacional de Breaking		
Alojamento	2 200 €	
Alimentação	800 €	
Deslocações	1 200 €	
Alugueres de instalações	2 000 €	
Outros	5 800 €	
		12 000 €
Ação de preparação Jogos Olímpicos - Paris 2024		
Alojamento	800 €	
Alimentação	400 €	
Deslocações	1 000 €	
Alugueres de instalações	800 €	

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Outros	2 000 €	5 000 €
Seleções Nacionais - Participação em Competições Internacionais		36 050 €
Campeonato do Europa Adultos Latinas, Standard e Dez Danças Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato do Europa Adultos Breaking		
Alojamento	600 €	
Alimentação	540 €	
Deslocações	2 400 €	
Outros	560 €	
		4 100 €
Campeonato do Mundo Adultos Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato do Mundo Adultos Breaking		
Alojamento	800 €	
Alimentação	720 €	
Deslocações	5 000 €	
Outros	580 €	
		7 100 €
Campeonato da Europa Juventude Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato do Mundo Juventude Breaking		
Alojamento	400 €	
Alimentação	200 €	
Deslocações	300 €	
Outros	200 €	
		1 100 €
Campeonato do Mundo Juniores II Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato do Mundo Seniores I Dez Danças, Latinas e Standard		

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato do Mundo Seniores II Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Seniores III Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Seniores IV Standard Deslocações	200 €	200 €
Campeonato do Mundo Sub-21 Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	600 €	600 €
Campeonato da Europa Sub-21 Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Profissionais Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	600 €	600 €
Campeonato da Europa Profissionais Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Masterclass Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	600 €	600 €
Taça do Mundo Adultos Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	1 000 €	1 000 €
Taça da Europa Adultos Dez Danças, Latinas e Standard Deslocações	1 000 €	1 000 €

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Campeonato do Mundo de Juniores II Solo, Latinas Deslocações	100 €	100 €
Campeonato do Mundo de Juventude Solo, Latinas Deslocações	100 €	100 €
Campeonato do Mundo de Adultos Solo, Latinas Deslocações	100 €	100 €
Olympic Qualifier Series - Xangai Alojamento	800 €	
Alimentação	240 €	
Deslocações	4 000 €	
Outros	400 €	
		5 440 €
Olympic Qualifier Series - Budapeste Alojamento	600 €	
Alimentação	210 €	
Deslocações	1 600 €	
Outros	200 €	
		2 610 €
Jogos Olímpicos - Paris 2024 Alojamento	800 €	
Alimentação	800 €	
Deslocações	2 000 €	
Outros	400 €	
		4 000 €
Apoio financeiro às deslocações aéreas de praticantes desportivos das Regiões Autónomas Participação Seleção Nacional	800 €	800 €
Projeto de Seleção e Desenvolvimento de Talentos Alojamento	300 €	
Alimentação	300 €	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Deslocações	700 €	
Alugueres de instalações	100 €	
Outros	600 €	
		2 000 €
Outras Despesas e aquisições de apoio ao programa		
Licenças especiais de juizes de prova de AR	200 €	
Aluguer de Instalações Desportivas para treino	1 440 €	
Aquisições Material/Equipamento e outras despesas SNAR	200 €	
		1 840 €
Total de gastos com Seleções Nacionais		82 330 €
TOTAL GASTOS - ATIVIDADES REGULARES		271 350 €

Exercício de 2024
Orçamento de formação

Designação	Custos Totais Previstos
Formação de Recursos Humanos	
Formação contínua de Treinadores N.o 1/FCT/2024	1 825,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 2/FCT/2024	2 100,00 €
Formação contínua de Juízes de Prova N.o 1/FCJP/2024	1 285,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 3/FCT/2024	1 200,00 €
Congresso Nacional de Dança Desportiva	4 820,00 €
Formação contínua de Juízes de Prova N.o 2/FCJP/2024	1 285,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 4/FCT/2024	1 825,00 €
Formação contínua de Juízes de Prova N.o 3/FCJP/2024	1 285,00 €
Formação Contínua de Presidentes de Juri	320,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Breaking N.º1/FCTB/2024	1 500,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Breaking N.º2/FCTB/2024	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 1/I/2024	1 700,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 2/I/2024	1 700,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 3/I/2024	1 700,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 4/I/2024	1 700,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 5/I/2024	1 700,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 6/I/2024	1 700,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 7/I/2024	1 700,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 8/I/2024	1 700,00 €
Curso de Juiz de Prova de Breaking	6 000,00 €
Reciclagem de conhecimentos de Juiz de Prova Internacional	2 000,00 €
Reciclagem de conhecimentos de Presidente de Juri Internacional	510,00 €
Total das despesas com formação 2024	41 055 €



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2024
Orçamento de eventos internacionais

Designação	Custos Totais Previstos
Eventos internacionais (*)	
Campeonato do Mundo Breaking Juventude	47 000 €
World Battle - Porto	36 000 €
RF Vagos Open 2024	50 000 €
Famalicão Dança 2024	20 000 €
Total das despesas com Eventos internacionais 2024	153 000 €

(*) *Os eventos internacionais são organizados pelos clubes*